



Dia Nacional do Campo Limpo será celebrado na segunda-feira (18)

Campo Limpo é objetivo de programa pioneiro que recolhe embalagens vazias de agrotóxicos



Foto: Divulgação

Idealizado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV) em 2005 como forma de mobilizar todos os envolvidos no programa de destinação final de embalagens vazias de defensivos agrícolas, o Dia Nacional do Campo Limpo é celebrado nesta segunda-feira, 18 de agosto. O principal objetivo da data, comemorada todos os anos no dia 18 de agosto, é a reflexão sobre a preservação do meio ambiente, bem como a saúde e segurança de produtores rurais. A data também é motivo para apontar os bons resultados dos programas de destinação de embalagens vazias de defensivos agrícolas em todo o País.

Na Região Sul do Brasil, um programa pioneiro auxilia a manter o Brasil como referência e exemplo para o mundo. Trata-se do Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxico, promovido pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e empresas associadas, em parceria com a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). Criado no ano 2000, o programa antecedeu a legislação de 2002, o decreto federal 4.074/2002, que prevê a devolução das embalagens às suas respectivas origens.

Com 13 anos, o programa é sucesso entre os produtores de tabaco: já foram mais de 10 milhões de embalagens recolhidas, em 570 municípios e 2,6 mil localidades percorridas em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. O programa beneficia um universo de 130 mil produtores de tabaco gaúchos e catarinenses, que também podem devolver embalagens utilizadas em outras culturas, uma vez que as propriedades são diversificadas. No Paraná, os 30 mil produtores são beneficiados com iniciativas semelhantes realizadas pelas centrais locais, apoiadas pelas empresas associadas ao SindiTabaco.

Ao todo, oito regiões produtoras de tabaco fazem parte do roteiro. Atualmente, o programa itinerante percorre o Noroeste gaúcho: até 23 de setembro, produtores de 128 municípios da região poderão devolver seus recipientes tríplices lavados. Depois disso, o programa segue o itinerário, percorrendo o Litoral Sul, o Alto Vale, o Centro Norte e o Oeste catarinense; e retornando ao Rio Grande do Sul, passando pelo Centro, Serra, Sul e Litoral. “Os produtores são avisados com antecedência e dois caminhões com equipes preparadas para este tipo de coleta percorrem os municípios para recolher as embalagens tríplices lavadas, transportando-as então para os postos credenciados pelo InpEV. Quem adere ao programa e entrega as embalagens tríplices lavadas, ganha recibos - fundamentais para apresentação aos órgãos de fiscalização ambiental”, explica o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke.

“Além de preservar o meio ambiente, o produtor assegura a saúde e a segurança da sua família, bem como atende a legislação. É importante lembrar que os investimentos em pesquisas realizados pelas empresas tem tornado a lavoura de tabaco brasileira a cultura de interesse econômico que menos utiliza agrotóxico. Isso se chama responsabilidade ambiental e promove a sustentabilidade do negócio”, destaca Schünke. De acordo com pesquisa conduzida pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP), a cultura do tabaco está entre aquelas que utilizam menos ingredientes ativos por hectare, em torno de 1,1 kg de IA/HA.

Colaboração: Eliana Stülp Kroth